

TÉCNICAS E USOS ANCESTRAIS DE EXPLORAÇÃO DE MASSAS MINERAIS NA ÁREA DO PNSAC

MIRA, Júlia

Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros

O Maciço Calcário Estremenho, em particular a área integrada no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, é o território por excelência de produção de Rocha Ornamental e de pedra para calçada. Aqui existem também algumas pedreiras de agregados, que se destinam principalmente à construção civil e à exploração de dolomitos.

Os impactes inerentes a estas explorações são sobejamente conhecidos e a integração destas numa política de sustentabilidade ambiental tem sido levada a cabo pelo PNSAC, em particular no que se refere a execução de trabalhos de recuperação de áreas degradadas pela indústria extractiva. Estas acções já produziram resultados que se expressam, por exemplo, no aparecimento de habitats e espécies com interesse conservacionista nestas áreas.

A actividade extractiva, que se pode dizer massificada, tem vindo a ser desenvolvida nos últimos 20 anos, coincidindo com a instalação do PNSAC no território, tendo por base o “boom” da construção civil e obras públicas, em particular durante a década de 90 do Sec. XX.

A verdade é que a actividade extractiva no MCE remonta à antiguidade e está bem presente nos materiais utilizados na construção dos edifícios tradicionais e nos muros de pedra solta que definem a paisagem da região. A toponímia da região expressa também esta actividade - a vila de Porto de Mós, a povoação e freguesia de Pedreiras, são disso exemplo.

Por último, o aproveitamento de matérias-primas, que hoje não têm qualquer utilidade na industria, como as pedreiras de “pedra vidro” utilizada na indústria vidreira da Marinha Grande, e as pedreiras de mós, actividade comercial que deixou de existir.

Nesta apresentação procura-se fazer uma amostragem dos locais abandonados, da identificação da matéria-prima explorada e o seu destino/objectivo. Acima de tudo,

pretende-se tentar perceber e enquadrar as técnicas que eram utilizadas para a extracção da pedra, as ferramentas e os meios utilizados. Estas técnicas foram utilizadas pelo menos até há 40, 50 anos atrás, existindo por isso pessoas que trabalharam nestas pedreiras e que são ainda a memória viva de uma actividade, que recorria a técnicas ancestrais.